

PROPOSTA DE REQUISITOS DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Fabian Carmo Diniz e Edna dos Santos Almeida

Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Industrial (Mestrado Profissionalizante)
– PPG-GETEC

Resumo:

A inovação é considerada pelos estudiosos do tema como uma condição essencial para o desenvolvimento industrial, sendo uma condição fundamental para o sucesso de uma empresa num ambiente cada vez mais competitivo. Isto leva as empresas cada vez mais a buscarem novas posições no mercado ou buscarem sua manutenção. As micro e pequenas empresas - MPEs desempenham um papel fundamental na geração de emprego e renda, o que as credencia como instrumentos indutores do desenvolvimento econômico. Inseridas em mercados cada vez mais competitivos e globalizados, as empresas de micro e pequeno porte dependem cada vez mais da capacitação tecnológica e da geração de inovações para garantir a sua sobrevivência e o seu sucesso. Considerando que a sustentabilidade ambiental é um vetor que nos últimos anos vem ganhando mais espaço nas agendas de inovação, o objetivo do trabalho de mestrado é propor requisitos de inovação e sustentabilidade para micro e pequenas empresas, com o objetivo de nortear seus processos de inovação. A pergunta a ser feita é: Quais os requisitos de sustentabilidade ambiental são usados nos processos de inovação das micro e pequenas empresas? Para responder esta pergunta serão investigados os processos de inovação de uma amostra de micro e pequenas empresas na Bahia, que estão nos setores de indústria e serviço e que já possuem um perfil inovador. Neste caso, o recorte foi feito, identificando empresas que tiveram projetos aprovados em editais de apoio a inovação. Esta investigação se dará por meio da aplicação de dois questionários, que vão mapear as ações de inovação nas empresas e sua relação com o meio ambiente. Como resultado deste trabalho, será proposto um conjunto de requisitos de sustentabilidade ambiental, com base na literatura existente e nas ações das empresas investigadas.

Palavras-chave:

Inovação – Sustentabilidade – Requisitos - MPE

Introdução

Segundo o Manual de Oslo OCDE (2005), a inovação se dá sobre quatro aspectos, Produto/, Serviço, Processo, Marketing e Organizacional. É claro que este é um conceito relativamente novo, principalmente entre as pequenas empresas, que são o foco deste trabalho. Historicamente as pequenas empresas estão mais habituadas a inovar em Produto/Processo, principalmente quando tratamos do tema meio ambiente.

Assim, PINHEIRO et al (2014) afirma que as questões de impactos ambientais associados aos produtos/serviços têm recebido uma maior atenção e suas técnicas de avaliação ambiental estão sendo desenvolvidas com o objetivo de apoiar a indústria do desenvolvimento de novos produtos e processos, com o objetivo de gerar inovações. No entanto, existem inúmeros fatores que impactam no processo de inovação numa empresa.

A capacitação, o ambiente voltado para inovação, a postura do gestor, a presença de fomento por parte dos governos, a presença de players atuantes no sistema local de inovação, a conectividade, num sentido mais amplo, são hoje determinantes para gerar um ambiente voltado para inovação numa empresa, segundo matéria do site Inventta.

Cientes ou não destes fatores, segundo PINHEIRO et al (2014) que quando as MPEs inovam em seus processos, produtos e serviços, em marketing ou nas questões organizacionais, elas garantem uma vantagem competitiva em relação aos seus concorrentes, o que amplia suas possibilidades de sucesso e longevidade dos negócios. Nesta direção Fleck (2003) afirma que a “verdadeira medida de sucesso de uma organização é sua habilidade de sobreviver”. Para o autor a capacidade de autoperpetuação do negócio está condicionada a uma busca minuciosa por inovação nas soluções e nas respostas aos desafios do mercado.

Neste sentido, entende-se que a facilidade de gerar, introduzir e difundir inovações (que tem se tornado cada vez mais um dos determinantes para a competitividade) não depende apenas das características e especificidades da organização. Existem outros fatores que devem ser considerados, como sua dinâmica setorial e disciplinar, seus diretores, seus modelos de gestão da inovação, sua inserção nos sistemas de ciência, tecnologia e inovação, seu legado, etc. Além disso, corroboram, para este fim, os elementos que compõem o contexto institucional no qual essas empresas estão inseridas (a qualificação de recursos humanos, leis e normas que beneficiam e estimulam a inovação, o conhecimento científico e tecnológico acumulado e disponível na prateleira, atuação do conjunto de organizações, demandas de mercado etc.).

Por isso, a importância de estudar o comportamento dessas empresas vocacionadas para inovação e incluir uma visão de sustentabilidade neste olhar.

A questão ambiental recebe hoje uma atenção diferenciada no ambiente empresarial e industrial, onde se percebe como já foi citado um aumento da conscientização em relação à importância da gestão ambiental e seus impactos nos processos produtivos. Em virtude disto, o crescimento sustentável está cada vez mais evidente nos fóruns mundiais de discussão do tema.

Para discutir este tema, de extrema relevância para as micro e pequenas empresas, pretende-se responder a seguinte pergunta: Quais os requisitos de sustentabilidade ambiental são usados nos processos de inovação das micro e pequenas empresas?

Metodologia

Para atingir o objetivo está sendo feita uma pesquisa bibliográfica com os pesquisadores dos temas propostos e paralelo a isto está sendo feita a aplicação de dois questionários (*survey*), que apresentam indicadores de inovação e sustentabilidade.

A pesquisa *survey* pode ser descrita como “a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de um determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário” (TANUR apud FREITAS et al., 2000, p.105). De acordo com FREITAS et al (2000), o método de pesquisa *survey* é apropriado quando: o foco de interesse é sobre ‘o que está acontecendo’ ou ‘como está acontecendo’; não se tem interesse ou não é possível controlar as variáveis dependentes e independentes; o ambiente natural é a melhor situação para se estudar o fenômeno de interesse e o objeto de interesse ocorre no presente ou passado recente.

A pesquisa será realizada em micro e pequenas empresas que tiveram projetos aprovados em editais de apoio a inovação da FAPESB nos anos de 2013 e 2014, e receberão recursos de subvenção a inovação, o que já demonstram o perfil vocacionado para o tema.

As empresas atuam nos setores de Biotecnologia, biodiversidade e agronegócio; Fármacos, cosméticos e saúde em geral; Nanotecnologia, semicondutores e eletroeletrônicos; TIC, games (jogos eletrônicos) e atividades audiovisuais relacionadas a games; Biocombustíveis e Petróleo & Gás; Energias alternativas e meio ambiente; Engenharia de produtos, processos, serviços e novos materiais; Transporte, segurança e acessibilidade.

Os questionários, cedidos pelo SEBRAE, abordarão os seguintes temas: Gestão da Empresa; Característica do Comportamento Empreendedor; Práticas de Sustentabilidade Social e Ambiental e Inovação.

Os questionários que serão aplicados somam mais de 50 perguntas sobre os temas acima citados e espera-se que as entrevistas de coletas das informações sejam feitas com o gestor da empresa ou com o responsável pelas inovações na empresa.

Serão investigadas empresas dos setores da construção civil, biotecnologia, confecções e TI. A partir dos resultados obtidos, será feito um cruzamento entre a compilação da pesquisa e a revisão bibliográfica que apresenta os indicadores, e dessas informações poderemos propor indicadores de inovação e sustentabilidade.

Resultados e discussões

O resultado esperado desse trabalho, é que ao término da dissertação, possamos propor um conjunto de requisitos necessários, como exemplo parcerias com órgãos de fomento, presença de doutores nas empresas, parceria com instituições Científicas e Tecnológicas ICT (como apoio na elaboração e execução dos projetos), postura do gestor voltada para inovação, modelos de gestão da inovação. De modo geral temos a expectativa de os dados sirvam de orientador/norteador para as micro e pequenas empresas inovarem, tendo como vetor de direcionamento a sustentabilidade ambiental. postura do gestor voltada para inovação, modelos de gestão da inovação, que sirva de orientador/norteador para as micro e pequenas empresas inovarem, tendo como vetor de direcionamento a sustentabilidade ambiental.

As discussões serão feitas no sentido de observar o comportamento das empresas pesquisadas e avaliar se estas nas suas práticas de inovação trazem os requisitos de inovação para suas pautas de desenvolvimento de projetos.

Nos seus estudos, PINHEIRO at al (2014) sugere que quatro variáveis são mais relevantes na classificação da MPE como unidade inovadora ou unidade não inovadora. São elas, na ordem de importância para explicação do grau de inovação: I1 - Pesquisa de Fornecedores (uso da internet para pesquisar fornecedores); I5 - Uso de crédito de fonte formal (quantidade de fontes utilizadas nos últimos 12 meses); I4 - Treinamento e capacitação (combinação do oferecimento das modalidades de treinamento e capacitação técnica); e I3 – Política de remuneração e benefícios (Quantidade de itens de remuneração/benefícios oferecidos aos funcionários). Nesse sentido, quanto maior a intensidade da prática dos comportamentos e procedimentos ilustrados pelas variáveis, maior a probabilidade da unidade empresarial integrar-se ao grupo inovador.

No entanto, o estudo acima citado não trouxe para suas discussões o tema sustentabilidade como ação de suporte a inovação.

Até o presente momento apenas uma empresa, a Engpiso, respondeu os questionários, pois as demais se encontram em processo de assinatura dos contratos dos recursos dos editais.

As informações colhidas da Engpiso guardam certa aderência com as informações levantadas por PINHEIRO et al (2014), no entanto, já sinaliza um perfil diferenciado, visto que a sustentabilidade está priorizada em seus projetos de inovação.

Como a amostra é ainda muito pequena, é precoce extrapolar qualquer conclusão o resultado que temos. A empresa em questão tem um perfil inovador muito forte, tendo participado num período de 2 anos de 6 editais com foco em inovação, tendo sido contemplada em 3. Isto pode indicar um perfil inovador fora do padrão das micro e pequenas empresas.

Conclusões

Espera-se que ao término deste trabalho seja possível propor requisitos de inovação e sustentabilidade para micro e pequenas empresas, para que estas empresas possam utilizar como norteadores nos seus processos inovativos.

Referências

FREITAS (H.), OLIVEIRA (M.), SACCOL (A.Z) e MOSCAROLA (J.), O método de pesquisa survey. São Paulo/SP: Revista de Administração da USP, RAUSP v. 35, nr 3, jul-set 2000, p. 105-112.

FLECK (D.), Desafios do crescimento corporativo e suas conseqüências para a perenidade da empresa. *Economia e Conjuntura*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 39, p. 26-31, 2003.

ORGANIZAÇÃO para a Cooperação do Desenvolvimento econômico. A inovação se dá sobre quatro aspectos, Produto/, Serviço, Processo, Marketing e Organizacional Manual de Oslo: Diretrizes para a coleta de interpretação de dados sobre inovação. 3. Ed. Paris: OCDE, 2005.

PINHEIRO (R.), ROMEIRO(M.), FARIA(A.), SANTOS (I), A Inovação em Micro e Pequenas Empresas (MPE) do Setor de Serviços em São Caetano do Sul (SP), Encontro de estudo em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, Goiânia, 2014.

Site Inventta, disponível em <http://inventta.net/radar-inovacao/a-inovacao/>, acesso em 20 de novembro de 2014.

Agradecimento

Agradeço a FAPESB pela disponibilidade da relação das empresas apoiadas pelos seus Editais e ao SEBRAE por disponibilizar os questionários e viabilizar as coletas as informações.